

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DAS TAXAS DE INFECÇÃO DE FERIDAS OPERATÓRIAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

LUISE TEIXEIRA POITEVIN; GABRIEL POGLIA; JEFFERSON ANDRÉ BAUER; LEANDRA RECH; MARIANA ALVES FONSECA; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), uma instituição de saúde referência nacional, atende nas mais diversas especialidades, tanto clínicas quanto cirúrgicas. Os índices de infecções relacionadas a cirurgias são dados importantes de serem analisados, pois servem como um dos parâmetros para manter a excelência do serviço prestado na área cirúrgica. Objetivos: Nosso trabalho visa analisar a variação das taxas de infecção de feridas operatórias após cirurgias realizadas no bloco cirúrgico do HCPA, dentro de suas respectivas classificações (limpa, contaminada e infectada), no período que compreende 2001 a 2010. Materiais e Métodos: Os dados foram obtidos do sistema de informações gerais do HCPA e analisados com o programa Microsoft Excel®. Resultados e Conclusões: Até 2004, apenas as infecções relacionadas a cirurgias consideradas limpas eram computadas. A partir de 2005, as cirurgias consideradas contaminadas e infectadas também passaram a ter seus dados devidamente transcritos, graças à mudança do sistema de registro, que passou a ser feito ambulatorialmente de maneira automática, e cujo preenchimento tornou-se obrigatório. A análise desses 6 anos mostrou que as taxas relacionadas a cirurgias contaminadas variaram de 3,63% (2009) a 4,67% (2007), enquanto as taxas relacionadas a cirurgias infectadas oscilaram entre 15% (2006) e 27% (2010). A alteração no sistema de registro também explica o aumento nos índices de infecção de feridas operatórias de cirurgias limpas entre 2004 (1,77%) e 2005(3,71%). O que até 2004 era subavaliado porque muitos seguimentos eram perdidos, passou a ser mais fidedigno com a realidade. Nesses 10 anos analisados, o pico destas infecções deu-se em 2008 com taxa de 3,97% e o nadir em 2004 com taxa de 1,77% (valor subestimado).